



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 13 de abril de 2004 - Nº 067

TERESINA - PI

Fome Zero lança Sistema de Comércio sem atravessadores

Com o objetivo de fornecer uma ponte de comunicação entre os agricultores familiares do Estado do Piauí que desejam comprar ou vender produtos foi lançado o Sispaf (Sistema de Informação e Promoção de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar) que visa organizar a demanda e a oferta de produtos e serviços gerados pelos agricultores do Estado.

O público alvo do Sistema é composto por todas as associações,

cooperativas, instituições privadas, órgãos governamentais, agricultores familiares que possam efetuar transações com maior facilidade e rapidez através da internet, consultando permanentemente as informações de demanda ou oferta onde estas relações comerciais estão ao alcance de todos.

A área de abrangência está dividida entre as regiões de Teresina (que compreende os municípios de Teresina, José de Freitas, Monsenhor Gil, Timon, Altos), Picos (Picos, Oeiras, Pio IX, Santa Cruz do Piauí, Campo Grande do Piauí, Monsenhor Hipólito, Itainópolis, Fronteiras, São José do Piauí, Inhumas, Valença do Piauí, Sussuapara, Várzea Branca, Jaicós, Padre Marcos, Alagoinha), São Raimundo Nonato (São Raimundo



Página do Sistema de Comércio

Nonato, Fartura do Piauí, Caracol, Jurema, Coronel José Dias, Fartura do Piauí, Várzea Branca, São Lourenço, Guaribas) e Paulistana (Paulistana, Patos, Acauã, Betânia, Jacobina, São Francisco de Assis, São Miguel do Tapuio, Simões).

O Sistema é resultado de parceria entre o Governo do Estado do Piauí, Fome Zero, Emater, Embrapa Meio-Norte, Coneb e Secretaria de Desenvolvimento Rural.

COMOFUNCIONA

A pessoa interessada em comprar ou vender produtos deve acessar o site www.cpamn.embrapa.br/fomezero, onde vai encontrar na página inicial as opções comprar ou vender. De acordo com as necessidades do usuário, deverá ser preenchido um cadastro, que vai exigir dados pessoais (nome, telefone, endereço) e dados sobre o produto ofertado ou procurado (quantidade disponível, prazo, valor). Em instantes, o Sistema vai fornecer informações sobre as demandas do produto.

Governo conhece sistema de arrecadação do MS



Neto conhece sistema de MS

O governo do Piauí quer conhecer de perto e melhor o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado de Receita e Controle (Serc) de Campo Grande (MS), porque está impressionado com o desempenho da arrecadação de Mato Grosso do Sul. Nesta quarta-feira (7), o secretário José Ricardo Cabral acompanhou o secretário de Fazenda do Piauí, Antônio de Sousa Neto, em visitas a diversos setores da Serc.

O roteiro pela secretaria começou às 10 horas e se estende até às 17h30, começando pela Auditoria Geral do Estado e Superintendência de Administração Tributária, na sede da Serc. À tarde, Antônio Neto vai à Unifisco - unidade localizada também no Parque dos Poderes - para conhecer o Sistema de Gerenciamento da Fiscalização (SGF); o sistema de comunicação das agências (agências fazendárias) do interior com o banco de dados central da capital (MIA); o Fronteiras, que controla a entrada, saída e trânsito de mercadorias no Estado; o sistema Contencioso e o programa Educação Fiscal.

"Vamos mostrar ao Piauí que nossas conquistas têm a ver com a modernização da secretaria, mas principalmente com investimento na capacitação e motivação do pessoal", comenta José Ricardo Cabral. O secretário de Receita e Controle vai informar ao secretário de Fazenda do Piauí a evolução da arrecadação de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), principal fonte de receita do Estado.

Arrecadação - Nos três primeiros meses de 2004, Mato Grosso do Sul arrecadou R\$ 517,5 milhões, valor que supera em R\$ 80 milhões ou 18% a receita do mesmo período do ano passado: R\$ 437,3 milhões. A arrecadação de ICMS em março foi de R\$ 174,8 milhões, 4,1% maior que a do mês anterior que foi de R\$ 169,9 milhões.

Pedro II poderá ser um pólo joalheiro internacional

"Acredito que, nos próximos cinco anos, é possível ter aqui cerca de 500 joalheiros, agregando valor à opala que é retirada das minas", declara Juscelino Araújo, empresário que trabalha com lapidação e exportação de opala na região de Pedro II, atividade que envolve cerca de 1.500 pessoas.

A opala é uma pedra semipreciosa rara, encontrada apenas no Piauí e na Austrália, fato que é inclusive desconhecido pela maioria da população piauiense. Por isso, ela pode valer até dez vezes mais que o ouro. As jóias, por exemplo, podem chegar até R\$ 5 mil dependendo da qualidade da pedra.

Na manhã de hoje, o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes, e o coordenador geral de Geologia e Recursos Minerais da Secretaria de Minas e Metalurgia do Ministério de Minas e Energia, Roberto Ventura, visitaram produtores e minas de opala



Mina de opala na Serra dos Matões

no município de Pedro II, acompanhados do secretário de representação do Piauí em Brasília, Roberto John, do coordenador do programa Fome Zero, Simplício Mário, do chefe da regional do Departamento Nacional de Pesquisas Minerais (DNPM), Adilson Freire, do chefe da CPRM no Piauí, Francisco Batista, e lideranças locais.

A proposta do Governo Federal, através do Ministério de Minas e

Energia, é fazer um diagnóstico do potencial mineral do Piauí, o que inclui a opala, para definir estratégias de ações de desenvolvimento de cadeias produtivas que possam gerar emprego e renda. "Queremos conhecer o real potencial do Estado e, então, formar parcerias com os governos estaduais e municipais, para garantir desenvolvimento através da mineração", confirma o geólogo Roberto Ventura, que acredita que esse diagnóstico deve ficar pronto em três meses.

Para o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes, no caso de Pedro II, isso pode ser feito através do fomento da cadeia produtiva da opala. "Hoje, a maioria das vendas ainda são de pedra lapidada. Se prepararmos esse pessoal para fabricar jóias, vamos agregar valor às pedras e garantir mais emprego na região", acredita.